



PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

NOME DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO

Após a autorização do fiscal, transcreva, no local indicado na Folha de Respostas, a seguinte frase:
A educação tem o poder de transformar vidas ao estimular a busca por conhecimento.

Nível

SUPERIOR

Turno

TARDE

Sobre o material recebido pelo candidato

- ✓ Além deste Caderno de Questões, com **oitenta questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- ✓ Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu.
- ✓ O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- ✓ O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas.
- ✓ Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura e à frase de transcrição. As respostas das questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira: ●
- ✓ Na Folha de Respostas, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Esse documento deve ser devolvido ao fiscal na saída, devidamente preenchido e assinado.

Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 5 (cinco) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ O candidato estará liberado para deixar definitivamente o local de aplicação após decorridas 3 (três) horas do início da prova, não podendo, em nenhum momento, levar o Caderno de Questões, somente o gabarito rascunho disponível no verso desta capa.
- ✓ Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.

Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- ✓ As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AOC** no endereço eletrônico **www.institutoaocp.org.br**, conforme previsto em Edital.



**instituto
aocp**

Língua Portuguesa

O texto a seguir refere-se às questões de 1 a 11.

A MODA DA HONESTIDADE E MORALIDADE

Isnar Amaral

Cria-se tanta moda neste planeta, umas até bastante estranhas, mas acabam caindo no gosto das pessoas. Ora, segundo definição em estatística, moda é o valor, conjunto de dados ou comportamentos que ocorrem com maior frequência, o que é comum para a maioria.

Então, com base neste conceito, ocorre-me uma inspiração que poderia mudar as atitudes deste país a partir das crianças. Sim, a partir delas já, pois a grande maioria já escolhe as marcas e os modelos do que quer usar ou ganhar, influenciada pela ação profissional dos marqueteiros. As mais diversas mídias criam e mudam conceitos a partir da insistência de divulgação, sendo, ao mesmo tempo, uma ferramenta e uma arma. Em dado período, a música sertaneja era coisa de “grosso”, porém bastou acrescentar a palavra “universitário” para cair no gosto da grande maioria, criando, assim, uma moda.

Por que não criar a moda do honestamente correto, do moralmente correto, do humanamente correto e do saudável? Com certeza, o surgimento de um movimento neste sentido seria de eficácia extraordinária, pois a moda é uma onda que se alastra com velocidade extrema. Se esta iniciativa fosse implantada por meio da educação escolar, talvez provocasse algum efeito daqui a dezenas de anos. Se fosse lançada como moda, no mesmo ano a grande maioria das pessoas entraria em ressonância. Seria a arrancada para a criação de uma sociedade mais correta e justa, pelo simples fato de que todos querem andar na moda.

Os grandes criadores de moda e de comportamentos têm este poder, basta querer e colocar em prática. A questão toda é se isto interessa a alguém e de que modo pode gerar lucros.

A “nova moda” agregaria um aliado na nossa atividade profissional – que é criar ambientes propícios para a saúde física, mental e financeira às pessoas e empresas. A nossa atuação tem como mote eliminar nocividades dos ambientes residenciais visando à manutenção da saúde dos ocupantes e realinhar a energia dos ambientes empresariais em prol do pleno desenvolvimento do negócio, sempre considerando a honestidade, a moralidade e o ambientalmente correto. Pessoas saudáveis e empresas de sucesso são os nossos objetivos, a partir dos seus ambientes.

Pode ser um devaneio, mas como tudo o que se cria parte de um sonho, uma ideia ou pensamento, não seria esta a forma mais imediata para mudar o ambiente de um país de espertos em causa própria? [...]

Adaptado de:

<https://www.portaldenoticias.com.br/noticia/4761/opinioao-a-moda-da-honestidade-e-moralidade.html>. Acesso em: 24 fev. 2022.

1

Quanto ao excerto “Então, com base neste conceito, ocorre-me uma inspiração que poderia mudar as atitudes deste país [...]”, assinale a alternativa correta.

- (A) “Então” é um advérbio de tempo, como em “O João chegou a casa. Preparou-se, então, para dormir uma sesta.”.
- (B) Os termos “neste” e “deste” são elementos coesivos que atuam retomando elementos anteriormente citados no texto.
- (C) O conceito a que o excerto se refere é a criação de muitas modas no planeta, mencionado no primeiro parágrafo do texto.
- (D) A ênclise do pronome átono no excerto é facultativa.
- (E) O item “que” é um pronome relativo que evita a repetição da palavra “inspiração” no excerto.

2

Sobre as funções do “que” e do “se” nos seguintes excertos, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Cria-se tanta moda neste planeta [...]”, “se” indica que o sujeito é indeterminado.
- (B) Em “conjunto de dados ou comportamentos que ocorrem com maior frequência [...]”, “que” demarca uma oração adjetiva explicativa.
- (C) Em “[...] a moda é uma onda que se alastra [...]”, “se” é um pronome reflexivo que se refere ao sujeito da oração.
- (D) Em “[...] pelo simples fato de que todos querem andar na moda.”, “que” é um pronome expletivo, podendo ser omitido sem que isso cause prejuízo sintático ao excerto.
- (E) Em “A questão toda é se isto interessa a alguém [...]”, “se” é um conjunção condicional.

3

Em relação ao excerto “Se fosse lançada como moda, no mesmo ano a grande maioria das pessoas entraria em ressonância.”, assinale a alternativa correta.

- (A) A vírgula está sendo empregada no excerto porque “no mesmo ano” é um adjunto adverbial deslocado de sua posição canônica.
- (B) A primeira oração do excerto está na voz passiva, com sujeito oculto recuperável pelo contexto e sem agente.
- (C) O verbo “entrar” tem o mesmo significado e a mesma transitividade que em “Entrei o pórtico da capela receoso”.
- (D) “Grande maioria” é uma expressão pleonástica.
- (E) O verbo “entraria” estabelece erroneamente concordância com o núcleo do sujeito “maioria”.

4

Assinale a alternativa em que o adjunto adverbial em destaque NÃO incide sobre um termo da oração, mas sobre esta como um todo.

- (A) “Com certeza, o surgimento de um movimento neste sentido seria de eficácia extraordinária [...]”.
- (B) “Por que não criar a moda do honestamente correto [...]”.
- (C) “[...] sempre considerando a honestidade, a moralidade e o ambientalmente correto.”.
- (D) “Cria-se tanta moda neste planeta, umas até bastante estranhas [...]”.
- (E) “[...] a moda é uma onda que se alastra com velocidade extrema.”.

5

Sobre as expressões em destaque nos seguintes excertos, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] mas acabam caindo no gosto das pessoas.”, o termo em destaque é um verbo auxiliar que denota o fim de uma ação.
- (B) Em “Se esta iniciativa fosse implantada [...]”, a expressão em destaque é a forma composta do pretérito perfeito do subjuntivo.
- (C) Em “[...] uma inspiração que poderia mudar as atitudes [...]”, o verbo em destaque é um verbo auxiliar modal que expressa um sentido de capacidade.
- (D) Em “[...] de que modo pode gerar lucros.”, a locução em destaque é composta pelo verbo auxiliar “gerar” e pelo verbo principal “pode”.
- (E) Em “[...] porém bastou acrescentar a palavra ‘universitário’ [...]”, a expressão em destaque é uma locução verbal.

6

Referente à formação de algumas palavras presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os vocábulos “honestidade” e “sociedade” são formados por derivação sufixal, com o acréscimo do sufixo “-dade” ao radical.
- (B) Em “realinhar”, há o acréscimo do radical “re-”, com sentido de repetição, ao sufixo “alinhar”.
- (C) O termo “marqueteiros” possui três morfemas: radical “marquet-”, deduzido do inglês “marketing”; “-eiro”, sufixo comum na formação de nomes de profissão; e “-s” morfema formador de plural.
- (D) Na expressão “sertanejo universitário”, a palavra em destaque é um substantivo formado por um radical e pelo sufixo “-ário”. Nessa expressão, o vocábulo é usado com sentido de “aquele que é aluno de uma universidade”.
- (E) “Comportamento” é uma palavra primitiva, a partir da qual se forma o vocábulo “comportar”.

7

Assinale a alternativa em que NÃO é possível substituir a expressão ou o termo em destaque por aquela/aquela entre parênteses sem que isso modifique o sentido original do excerto.

- (A) “[...]a música sertaneja era coisa de “grosso” [...]” (grosseiro).
- (B) “A nossa atuação tem como mote [...]” (lema).
- (C) “[...] realinhar a energia dos ambientes empresariais em prol do pleno desenvolvimento do negócio [...]” (para o benefício).
- (D) “Seria a arrancada para a criação de uma sociedade [...]” (o impulso).
- (E) “[...] o surgimento de um movimento neste sentido seria de eficácia extraordinária [...]” (imprevista).

8

Sobre a acentuação de vocábulos presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] visando à manutenção da saúde [...]”, o sinal indicativo de crase é opcional.
- (B) Em “ambientes propícios [...] às pessoas e empresas [...]”, o acento no item destacado poderia ser omitido.
- (C) A palavra destacada em “[...] o ambiente de um país de espertos [...]” recebe um acento chamado de diferencial, pois sua função é distinguir essa palavra do termo “pai” flexionado no plural.
- (D) O verbo destacado em “[...] criadores de moda e de comportamentos têm este poder [...]” recebe acento por se tratar de um monossílabo tônico, como “mês”.
- (E) Uma reescrita graficamente correta para o excerto “[...] criadores de moda e de comportamentos têm este poder [...]” é “[...] criadores de moda e de comportamentos possuem este poder [...]”.

9

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O objetivo principal do texto é fazer uma crítica à instituição escolar, a qual não estaria cumprindo seu dever em ensinar a honestidade e a moralidade aos alunos.
- (B) Se a honestidade e a moralidade fossem incentivadas pela mídia, isso traria benefícios para a sociedade.
- (C) O texto não aborda os benefícios da “moda da honestidade” na vida familiar das pessoas, pois está centrado no tema a partir de um viés empresarial.
- (D) A “moda da honestidade” se aplicaria apenas aos adultos, visto que são eles que consomem os produtos ofertados pela mídia.
- (E) O autor considera o Brasil um ambiente propício para essa moda porque sua população prioriza o pensamento coletivo e a cooperação.

10

Qual é a relação mantida entre o terceiro e o quarto período do segundo parágrafo do texto?

- (A) O primeiro contém uma condição para o segundo.
- (B) O segundo é uma paráfrase do primeiro.
- (C) O primeiro se contrapõe ao segundo.
- (D) O segundo contém um exemplo para o primeiro.
- (E) O segundo é uma causa para o primeiro.

11

O texto pertence ao gênero textual “artigo de opinião”. Assinale a alternativa que apresenta um aspecto que NÃO caracteriza esse gênero.

- (A) Uso de primeira pessoa do singular.
- (B) Estrutura dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- (C) Uso de argumentos que buscam convencer o leitor de dado ponto de vista.
- (D) Circulação em suportes como jornais e revistas.
- (E) Predominância da função referencial da linguagem, centrada no contexto da comunicação.

O texto a seguir refere-se às questões de 12 a 17.

ENTREVISTA COM O PROFESSOR, EDUCADOR E FILÓSOFO MARIO SERGIO CORTELLA

Cada vez mais a aprendizagem ocorre fora do espaço escolar. O que é preciso fazer para conquistar o aluno quando tudo fora da escola parece mais interessante?

Vou te dizer uma coisa que parece óbvia: Ninguém deixa de se interessar por aquilo que interessa. Nós temos de saber o que interessa ao aluno para, a partir daí, chegar ao que é necessário. É preciso conhecer o universo circunstancial dos alunos: as músicas que eles estão ouvindo, o que estão assistindo de programas e vendo de desenho animado, para chegar à seleção do conteúdo científico necessário. Temos de partir do universo vivencial que o aluno carrega para chegar até aquilo que de fato é necessário acumular como cultura produzida pela humanidade. Hoje, a escola não pode ser extremamente abstrata, como no meu tempo. O conteúdo tem de ser conectado com o dia a dia.

[...]

Conversando com pais e professores, a impressão é de que estão insatisfeitos. As famílias se queixam das escolas e as escolas, dos pais. O que acontece?

Antes de mais nada, não estamos diante do crime perfeito, em que só há vítimas. Temos autor também. E essa autoria é multifacetada. A escola foi soterrada nos últimos 30 anos com uma série de ocupações que ela não dá conta – e não dará. Em uma sociedade em que os adultos passaram a se ausentar da convivência com as crianças, seja por conta do excesso de trabalho, da distância nas megalópoles ou da falta de paciência para conviver com aqueles que têm menos idade, a escola ficou soterrada de tarefas. A escola passou a ser vista como um espaço de salvação.

[...]

Adaptado de:

<https://colegiopalavraviva.com.br/entrevistas/entrevista-com-o-professor-educador-e-filosofo-mario-sergio-cortella/>
Acesso em: 24 fev. 2022.

12

Sobre o excerto “Vou te dizer uma coisa que parece óbvia: Ninguém deixa de se interessar por aquilo que interessa.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “deixa de se interessar”, o item em destaque é um verbo auxiliar modal com sentido de resultado.
- (B) Em ambas as locuções verbais presentes no excerto, o pronome átono poderia ser posposto ao verbo principal sem que isso causasse prejuízo sintático.
- (C) As orações “que parece óbvia” e “que interessa” são classificadas como adjetivas explicativas, pois fornecem informações secundárias a respeito do termo que as antecede.
- (D) O verbo “parece” apresenta a mesma transitividade e o mesmo significado que em “Parece-lhe que tudo está bem”.
- (E) Em “vou te dizer” o verbo em destaque tem sentido de deslocamento espacial, como em “Vou à sua casa para te dizer pessoalmente que te amo”.

13

A respeito do excerto “Antes de mais nada, não estamos diante do crime perfeito, em que só há vítimas. Temos autor também. E essa autoria é multifacetada.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Ainda que o excerto fosse reescrito adicionando-se a conjunção “mas” (Não estamos diante do crime perfeito, em que só há vítimas, mas temos autor também.) a relação de adição seria mantida entre as orações.
- (B) A expressão “antes de mais nada” é inadequada em discursos formais, devendo, nesses casos, ser substituída por “antes de tudo”.
- (C) A expressão “antes de mais nada”, no excerto, é um adjunto adverbial de tempo, com sentido semelhante ao empregado em “No almoço, coma a salada antes de mais nada”.
- (D) O termo “multifacetada” é formado pelo processo de composição, com a justaposição da palavra “multi”, com sentido de “numeroso”, à palavra “facetada”, com sentido de “que tem facetas”.
- (E) Caso o item “só” fosse posposto ao termo “vítimas”, ele teria de ser flexionado para o plural (“sós”) para que a concordância fosse mantida.

14

Em “As famílias se queixam das escolas e as escolas, dos pais.”, qual é a função da vírgula?

- (A) Sinalizar uma pausa maior.
- (B) Separar termos coordenados.
- (C) Indicar a elipse de um verbo.
- (D) Isolar um adjunto adverbial.
- (E) Demarcar uma expressão explicativa.

15

Em “A escola passou a ser vista como um espaço de salvação.”, o termo em destaque **NÃO**

- (A) está flexionado no pretérito perfeito.
- (B) faz parte de uma locução verbal.
- (C) tem significado semelhante a “começou”.
- (D) carrega morfemas de modo e tempo verbal.
- (E) é um verbo que constitui predicado.

16

Sobre as expressões “universo circunstancial” e “universo vivencial” presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Elas se referem, respectivamente, àquilo que está à volta dos alunos e às experiências de vida que eles têm.
- (B) No contexto da entrevista, são expressões antônimas.
- (C) Por serem expressões sinônimas, o autor deveria ter optado por uma ou por outra, evitando, assim, um pleonasma.
- (D) Em ambas as ocorrências, o termo “universo” poderia ser substituído por “espaço”.
- (E) Em ambas as ocorrências, o termo “universo” está sendo empregado em seu sentido literal.

17

Qual é a relação de sentido mantida entre os excertos “Conversando com pais e professores [...]” e “[...] a impressão é de que estão insatisfeitos.”.

- (A) Contraste.
- (B) Tempo.
- (C) Concessão.
- (D) Finalidade.
- (E) Condição.

O texto a seguir refere-se às questões de 18 a 20.

COORDENADAS

Paula Pimenta

Naquela noite você me disse do anacronismo
[que também sentia,
Do conformismo que eu não queria,
Do seu ceticismo e da melancolia,
De todos os “ismos” de que tinha mania.
Só esqueceu de me avisar o que eu podia.
O que eu não devia.
E aonde ia...

Fonte: PIMENTA, Paula. **Confissão**. Belo Horizonte: Editora Canônica, 2001.

18

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Uma interpretação possível para o primeiro verso é que o eu lírico sente anacronismo.
- (B) O título do texto faz referência aos três últimos versos.
- (C) Há uma ambiguidade no último verso relacionada à possibilidade de dois sujeitos diferentes para o verbo “ia”.
- (D) O uso de “você” no primeiro verso indica que predomina no texto a função conativa da linguagem, com foco no receptor da mensagem.
- (E) O poema contém traços de uma narrativa.

19

O item “ismos”, no quarto verso do poema, está sendo empregado como um

- (A) sufixo.
- (B) substantivo.
- (C) radical.
- (D) adjetivo.
- (E) prefixo.

20

Considerando o verbo “dizer” empregado no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Ele é um verbo bitransitivo, com um complemento direto e outro indireto.
- (B) As preposições que o acompanham poderiam ser adequadamente substituídas por “sobre”.
- (C) Ele é um verbo transitivo indireto, e um de seus complementos está na forma pronominal.
- (D) Ele tem o mesmo significado que em “Essa atitude não diz com seu caráter”.
- (E) Possui como objeto direto o pronome “me”.

Conhecimentos Pedagógicos e de Legislação Educacional

21

De acordo com a Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), para efeito da distribuição dos recursos dos Fundos, será admitida a dupla matrícula dos estudantes

- (A) da educação regular da rede pública de alunos que já completaram 6 anos de idade.
- (B) da educação regular da rede pública de alunos que frequentem atividades extras na rede particular.
- (C) da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado.
- (D) da educação regular da rede pública de alunos que frequentem atividades extras ofertadas pelo sistema público.
- (E) da educação regular da rede privada de alunos que não conseguiram vagas na rede pública.

22

As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e às prioridades definidas pelas políticas de educação por meio de equipes multiprofissionais. Nesse caso, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão remunerar os portadores de diploma de curso superior na área de psicologia ou de serviço social, desde que integrantes de equipes multiprofissionais que atendam aos educandos, com a parcela

- (A) dos 25% não subvinculada aos profissionais da educação.
- (B) dos 30% não subvinculada aos profissionais da educação.
- (C) dos 25% subvinculada aos profissionais da educação.
- (D) dos 30% subvinculada aos profissionais da educação.
- (E) dos 70% subvinculada aos profissionais da educação.

23

De acordo com a Lei nº 13.415/2017, a Base Nacional Comum Curricular referente ao Ensino Médio incluirá, obrigatoriamente,

- (A) estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.
- (B) estudos e práticas da vida profissional.
- (C) estudos de formação técnica e profissional.
- (D) estudos e práticas de tecnologias aplicadas.
- (E) estudos e práticas ocupacionais nacionais ou estrangeiras.

24

De acordo com a Lei nº 13.415/2017, a carga horária mínima anual no ensino médio é de

- (A) oitocentas horas.
- (B) mil horas.
- (C) mil e duzentas horas.
- (D) mil e quatrocentas horas.
- (E) mil e trezentas horas.

25

De acordo com as considerações da Lei nº 12.965/2014, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Internet.
2. Terminal.
3. Aplicações de Internet.

- () O conjunto de funcionalidades que pode ser acessado por meio de um terminal conectado à internet.
- () O computador ou qualquer dispositivo que se conecte à internet.
- () O sistema constituído do conjunto de protocolos lógicos, estruturado em escala mundial para uso público e irrestrito, com a finalidade de possibilitar a comunicação de dados entre terminais por meio de diferentes redes.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 3 – 1.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 1 – 2.
- (E) 3 – 2 – 1.

26

De acordo com a Deliberação CEE/MS nº 10.814, de 10 de março de 2016 que estabelece normas para a educação básica no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. A Proposta Pedagógica é um documento obrigatório da instituição de ensino que norteia e orienta as ações planejadas.
- II. A Proposta Pedagógica será elaborada pela comunidade escolar e apresentada à comunidade local.
- III. A Proposta Pedagógica deve definir as metas que se pretende alcançar no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do estudante.
- IV. Na implementação da Proposta Pedagógica, as instituições devem assegurar a formação continuada de seus profissionais.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas I.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) Apenas I e III.

27

De acordo com a Deliberação CEE/MS nº 10.814, de 10 de março de 2016, que estabelece normas para a educação básica no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, a avaliação de aprendizagem deve, EXCETO

- (A) assumir caráter processual, formativo e participativo, e ser contínua, cumulativa e diagnóstica.
- (B) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes, criando condições de intervir de modo imediato e a longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.
- (C) reconhecer o direito do estudante e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.
- (D) ter como referência, exclusivamente, o conjunto de conhecimentos e habilidades redimensionados para cada uma de suas etapas na Proposta Pedagógica da instituição de ensino.
- (E) adotar, no ensino fundamental e no ensino médio, uma estratégia de progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do estudante, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

28

A Deliberação CEE/MS nº 10.814, de 10 de março de 2016, que estabelece normas para a educação básica no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, em relação à classificação, que é o posicionamento do estudante em ano escolar equivalente a seus conhecimentos, experiências e desempenhos adquiridos por meios formais e informais, determina que

- (A) a classificação ocorre por avaliação, sendo realizada pela instituição de ensino, dependente de escolarização anterior do estudante.
- (B) a classificação é de responsabilidade do(s) docente(s) no ano em que o aluno estiver matriculado.
- (C) para fins de classificação por avaliação, será considerado satisfatório o desempenho correspondente à nota mínima 7,0 (sete) em cada área de conhecimento/componente curricular.
- (D) a classificação deverá ser requerida pelo(s) professor(es) do aluno quando constatarem o seu potencial.
- (E) para fins de classificação, na realização da avaliação, serão adotados procedimentos orais e escritos.

29

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

São metas estabelecidas no Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul – Lei nº 4.621/2014:

- I. universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, progressivamente, 80% das crianças de até 3 anos até o final da vigência desse PEE.
- II. universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que, pelo menos, 85% dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência desse PEE.
- III. universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência desse PEE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.
- IV. universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

- (A) Apenas I e III.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) Apenas I e IV.
- (D) Apenas I, II e III.
- (E) Apenas III e IV.

30

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, referente à organização curricular, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Deve considerar que a educação integral ocorre nos múltiplos espaços de aprendizagem da escola.
- (B) Estabelece que o currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade.
- (C) Considera que as aprendizagens essenciais são as que desenvolvem competências e habilidades entendidas como conhecimentos em ação.
- (D) Deve garantir ações que promovam a integração curricular como estratégia de organização do currículo em áreas do conhecimento que dialogue com todos os elementos previstos na proposta pedagógica na perspectiva da formação integral do estudante.
- (E) Deve organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades online, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e atividades orientadas.

31

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a proposta pedagógica das unidades escolares que ofertam o ensino médio deve considerar, entre outros:

- () a problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo.
- () a capacidade permanente de aprender a fazer, desenvolvendo a autonomia dos estudantes.

- () a produção de mídias nas escolas a partir da promoção de atividades que favoreçam as habilidades de leitura e a análise do papel cultural, político e econômico dos meios de comunicação na sociedade.
- () práticas desportivas e de expressão corporal que contribuam para a promoção de eventos competitivos e aprendizagens para a inserção no mundo do trabalho.

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

32

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, NÃO é correto afirmar que

- (A) as aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.
- (B) as aprendizagens essenciais compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- (C) a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (D) tem entre os seus fundamentos o desenvolvimento prioritário da competência do uso da linguagem verbal (oral ou escrita) como instrumento essencial para se expressar e partilhar informações.
- (E) a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).

33

O Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, em consonância com a BNCC, reconhece e preconiza a educação integral. Sobre a educação integral, assinale a alternativa correta.

- (A) Considera a unidimensionalidade do ser humano.
- (B) É também inclusiva porque reconhece as singularidades e as múltiplas identidades dos indivíduos.
- (C) Refere-se à ampliação do tempo e dos espaços de aprendizagem.
- (D) A educação integral e a escola em tempo integral são duas concepções que devem ser tomadas como sinônimas.
- (E) As escolas de tempo regular e as de tempo integral possuem princípios diferenciados.

34

Quanto à avaliação Institucional, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) É uma ferramenta de acompanhamento das atividades desenvolvidas em instituições de ensino, dentro de uma abordagem construtiva e dialógica.
- (B) Tem o propósito de revelar as diferentes visões dos segmentos da escola e fomentar as ações desenvolvidas, as políticas que fundamentam as práticas gestoras e educativas e as inter-relações existentes para que sejam democráticas.
- (C) A avaliação institucional, quando interna, incide no processo de ensino e de aprendizagem e, quando externa, sobre a missão, o programa estratégico e as políticas desenvolvidas.
- (D) É uma forma de as instituições se conhecerem profundamente, pois as especificidades do contexto escolar tornam difícil conhecer sua organização apenas por informações advindas de processos de avaliações padronizados.
- (E) É um processo planejado e, necessariamente, possui uma coerência interna que possibilita a articulação das informações levantadas, por meio de metodologias que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo.

35

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

De acordo com o Currículo de referência de Mato Grosso do Sul: educação infantil e ensino fundamental,

- I. a avaliação no ensino fundamental requer o diagnóstico individual das crianças e dos adolescentes para que o professor organize o trabalho pedagógico de modo a ampliar os conhecimentos de todos os sujeitos.
 - II. a avaliação no ensino fundamental implica essencialmente a realização de testes, provas, atribuição de notas ou conceitos.
 - III. na avaliação no Ensino Fundamental, o docente deve utilizar instrumentos avaliativos que o favoreçam na coleta do maior número de informações que traduzam os conhecimentos apreendidos, não apreendidos e os ainda não adquiridos.
 - IV. a avaliação no ensino fundamental exige do docente reconhecer variáveis que interferem no processo avaliativo; e conhecer os processos de aprendizagem nas crianças e nos adolescentes. Além disso, ter clareza na relação direta entre objetos de conhecimentos, habilidades, metodologias e instrumentos avaliativos.
- (A) Apenas I, III e IV.
 - (B) Apenas II e IV.
 - (C) Apenas I e III.
 - (D) I, II, III e IV.
 - (E) Apenas II, III e IV.

36

Sobre metodologias ativas e integradoras, é correto afirmar que

- (A) enfatizam a importância de superar a educação emancipatória.
- (B) pautam-se na aprendizagem mecânica e na postura passiva do estudante.
- (C) apresentam benefícios que vão além da esfera pedagógica, refletidos na melhora do desempenho acadêmico (menor reprovação e evasão, melhora das notas), mas também expressos na esfera pessoal.
- (D) dão ênfase no protagonismo do professor.
- (E) ao utilizá-las, dada a sua dinamicidade, não há um “desenho claro” de onde se pretende chegar.

37

Um dos critérios de mediação, em consonância com as ações apoiadas nas competências socioemocionais, que pode ser transposto para a sala de aula, é o de intencionalidade e reciprocidade, ou seja, o educador deve

- (A) explicar o conceito (relacionado ao tema trabalhado na aula) e suas implicações com outros conceitos de modo claro e objetivo, verificando se o aluno o compreendeu.
- (B) articular as aprendizagens de modo que transcendam o “aqui e agora”, favorecendo o aluno a pensar sobre as implicações do que está sendo “dito e feito”.
- (C) proporcionar que o aluno se sinta “capaz” de aprender, favorecendo sua motivação e autoestima.
- (D) apresentar objetivos/metapas claros(as) e concretos(as).
- (E) apoiar o aluno a controlar/regular suas ações nas diferentes situações, incluindo as estressoras.

38

Há um certo consenso em organizar as habilidades socioemocionais em cinco grandes domínios: os chamados “Big 5”. Nesse sentido, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. **Abertura a experiências.**
2. **Conscienciosidade.**
3. **Extroversão.**
4. **Amabilidade – Cooperatividade.**
5. **Estabilidade emocional.**

- () **Demonstrar previsibilidade e consistência nas reações emocionais – autocontrole, calma, serenidade.**
- () **Atuar em grupo de forma cooperativa e colaborativa – tolerância, simpatia, altruísmo.**
- () **Estar disposto e interessado pelas experiências – curiosidade, imaginação, criatividade, prazer pelo aprender.**
- () **Ser organizado, esforçado e responsável pela própria aprendizagem – perseverança, autonomia, autorregulação, controle da impulsividade.**
- () **Orientar os interesses e energia para o mundo exterior – autoconfiança, sociabilidade, entusiasmo.**

- (A) 5 – 4 – 1 – 2 – 3.
- (B) 3 – 4 – 2 – 5 – 1.
- (C) 4 – 3 – 2 – 1 – 5.
- (D) 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
- (E) 1 – 5 – 3 – 4 – 2.

39

O desenvolver habilidades emocionais na escola implica

- (A) um contexto terapêutico para diagnosticar e tratar o que quer que seja.
- (B) resgatar a multiplicidade de aspectos inerentes a qualquer vivência humana.
- (C) deixar que as coisas aconteçam (“rolem”) naturalmente.
- (D) negar as emoções negativas e focar nas positivas.
- (E) ter uma gestão que estruture e configure a cena pedagógica.

40

Sobre estratégias de metodologias ativas, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Aprendizagem Baseada em Problemas.
 2. Aprendizagem Baseada em Projetos.
 3. Sala de Aula Invertida.
 4. Grupos Cooperativos.
 5. Role Playing.
 6. Experimentação Investigativa.
- () Tem seu início ao apresentar um problema aos alunos, promovendo os questionamentos iniciais e as primeiras formulações de hipótese. Em seguida, há o momento do experimento.
- () O aluno estuda previamente o assunto e, durante a aula, o professor media discussões, esclarece as dúvidas e propõe atividades práticas.
- () Caracteriza-se por ser um processo ativo, cooperativo, integrado e interdisciplinar e orientado para a aprendizagem dos alunos que tomam decisões, agem sozinhos e em equipe.
- () Permite que os estudantes se relacionem com seus pares e possam referenciar-se no outro, diferenciar-se, opor-se e, assim, transformar e ser transformado na construção do próprio conhecimento.
- () O método consiste em construir situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a sua realidade.
- () Trata-se de um jogo de interpretação de papéis em que um responsável (narrador ou mestre) conta uma história e os personagens são interpretados pelos alunos, criando um texto espontâneo em que não há vencedores ou perdedores.
- (A) 5 – 4 – 6 – 2 – 3 – 1.
- (B) 3 – 2 – 1 – 6 – 5 – 4.
- (C) 4 – 3 – 6 – 5 – 2 – 1.
- (D) 2 – 1 – 5 – 3 – 4 – 6.
- (E) 6 – 3 – 2 – 4 – 1 – 5.

Conhecimentos Específicos do Componente Curricular

TEXTO 1

Entrevista com Luiz Carlos Travaglia

Em torno dos PCNs, foram provocadas muitas polêmicas desde sua criação. Enquanto uns acreditam que foi um grande avanço para a educação, outros pensam o contrário. Qual o seu posicionamento diante dos Parâmetros Curriculares Nacionais?

Travaglia – Embora seja óbvio que tudo neste mundo tem aspectos positivos e negativos, não posso me furtar a um lugar-comum: para mim, os PCNs referentes ao ensino de língua tiveram a grande vantagem justamente de pôr em campo as conquistas da linguística moderna, propondo um ensino que se atenha a uma visão mais apropriada da língua [...]. O que os PCNs propõem acarreta um rompimento com certas tradições do ensino/aprendizagem de língua e força o professor a uma busca de atualização. É aquela coisa que falei do estudo constante, mesmo fora de cursos. Isto evidentemente mexe com certas condições de trabalho, ataca determinadas posições em que nos acomodamos [...] e que sem dúvida são confortáveis. Os PCNs obrigam-nos a estudar, a rever posições, a usar criatividade para fazermos algo de forma diferente e para fins que não são aqueles que sempre julgamos inarredáveis. É preciso convir que tudo isto gera inquietação, polêmica, defesas e ataques. Mas tudo isto é muito saudável para nós, enquanto professores, enquanto seres humanos, cidadãos que queremos instaurar melhores condições de existência para todos. [...]

Hoje em dia, fala-se muito em ensino de língua materna por meio do trabalho com gêneros textuais. O que o senhor pensa sobre o trabalho com os gêneros textuais nos ensinos fundamental e médio?

Travaglia – Creio que é importante por diferentes razões. A maior delas é que temos de trabalhar a competência comunicativa dos alunos e, como a comunicação se faz por textos, uma das coisas mais importantes no ensino de língua é possibilitar às pessoas que saibam produzir e compreender textos de maneira adequada a cada situação comunicativa. Ora, cada tipo de situação comunicativa estabelece um modo de interação que acaba configurando uma categoria de texto [...] adequada àquele tipo de situação. Dessa forma uma pessoa só terá uma boa competência comunicativa se for capaz de produzir e compreender textos de diferentes categorias. Cada categoria de texto possui características próprias em termos de conteúdo, estrutura e aspectos linguísticos específicos em correlação com as propriedades discursivas dessa categoria de texto. Estas configurações, sem dúvida, pertencem à gramática de cada língua. Assim sendo é preciso e conveniente estudar/trabalhar [...] estas configurações associadas a cada categoria de texto, pois o aluno precisa ter a habilidade de construir categorias de textos diversas adequadas às diferentes situações de interação comunicativa em que ele se encontra envolvido. Todavia, [...] há muitos elementos da língua cujo uso não está vinculado a categorias de textos e, assim sendo, não é possível fazer um estudo centrado apenas em gêneros textuais [...]. Já disse algumas coisas a este respeito em trabalhos meus. Infelizmente nosso espaço aqui é pouco. Mas espero que tenha ficado claro que penso que o trabalho com a língua por meio de categorias de textos é muito importante, mas não é suficiente.

Texto adaptado de:
<https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/linguistica-aplicada-ao-ensino-de-lingua-materna>

TEXTO 2

Pergunta para: Ataliba T. de Castilho

[...]

O português muda constantemente. Os maneirismos, regionalismos, gírias e outros vícios de linguagem, que são considerados como uma variedade popular, podem vir a ser aceitos como norma culta num futuro próximo?

Castilho – Regionalismos, gírias e modalidades de português não padrão ocorrem com absoluta naturalidade em qualquer língua natural. Essas manifestações devem ser incorporadas às aulas, sob a forma de debates, ao longo dos quais elas são comparadas às alternativas da língua culta. É importante conviver com naturalidade com as variedades não padrão, sem esquecer que o objetivo da escola é trazer os alunos para a língua do Estado. [...] O que é português popular hoje poderá ser português culto amanhã. Esta convicção científica, entretanto, não nos deve isentar do esforço de integrar as classes até aqui não escolarizadas na fala mais prestigiada das classes cultas. Se tratarmos com naturalidade essa característica das línguas, será mais suave a incorporação do padrão culto, sem desprezar a variedade familiar do aluno. Ele se transformará num bilíngue da própria língua, sabendo qual variedade utilizar nas diferentes situações de fala.

Texto adaptado de:
<https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/linguistica-aplicada-ao-ensino-de-lingua-materna>

41

No TEXTO 1, a respeito dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Travaglia afirma que eles “[...] tiveram a grande vantagem justamente de pôr em campo as conquistas da linguística moderna, propondo um ensino que se atenha a uma visão mais apropriada da língua [...]”. Além dos PCNs, para o ensino de língua portuguesa, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também estabelece uma definição norteadora de linguagem. Diante disso, qual das alternativas a seguir apresenta a concepção de linguagem em conformidade tanto com os PCNs quanto com a BNCC?

- (A) A linguagem é uma expressão do pensamento.
- (B) A linguagem é um instrumento de comunicação.
- (C) A linguagem é uma forma de interação.
- (D) A linguagem é uma capacidade humana cognitiva.
- (E) A linguagem é uma manifestação simbólica e verbal.

42

Para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de língua materna, deve-se considerar que gramática e língua não são equivalentes, ou seja, que a língua não é constituída unicamente pela gramática, mas que se compõe por um conjunto de subsistemas integrados e interdependentes que a caracterizam enquanto uma entidade complexa. Sabendo disso, assinale a alternativa que define o componente da língua denominado léxico.

- (A) Conjunto de palavras que constitui o vocabulário da língua.
- (B) Conjunto de regras para construir palavras e sentenças da língua.
- (C) Conjunto de regras e recursos que possibilitam a textualização.
- (D) Conjunto de normas sociais de atuação em situação de interação.
- (E) Conjunto de estratégias para criação de significados.

43

Travaglia descreve que “[...] uma pessoa só terá uma boa competência comunicativa se for capaz de produzir e compreender textos de diferentes categorias.” (TEXTO 1), estabelecendo uma relação entre a competência comunicativa e a capacidade de compreender e produzir textos diversos. Nesse sentido, sobre o ensino de produção textual, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os documentos oficiais – tanto os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio quanto os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental e a Base Nacional Comum Curricular – embasam o ensino de língua portuguesa e de produção textual na perspectiva dos gêneros discursivos.
- (B) A partir da compreensão de língua como uma atividade sócio-histórica, o ensino de produção textual tem como ponto de partida a definição de texto como um evento comunicativo no qual convergem ações linguísticas, sociais e cognitivas.
- (C) A produção de textos pode ser compreendida como ponto de partida e ponto de chegada do processo de ensino/aprendizagem de língua, uma vez que é no texto que a língua emerge em sua totalidade, tanto na dimensão da forma quanto na dimensão do conteúdo, independentemente de caracterizar letramento da letra ou oralidade.
- (D) A partir da tese de que a comunicação verbal só é possível por meio de algum gênero, o trabalho com a produção textual deve considerar tanto as formas de composição dos textos, ou o plano composicional, quanto o desenvolvimento do tema e estilo, ou plano do conteúdo temático, para o gênero no qual se produz o texto.
- (E) Na perspectiva interacional da língua, é adequado o ensino de produção textual a partir da concepção de escrita como processo, na qual o texto é produzido como consequência de um trabalho anteriormente realizado, na sala de aula ou fora dela, e que se constitui como uma atividade prévia, ou seja, uma atividade de preparação para a produção do texto cujo foco é o sujeito escritor e como ele constrói suas representações mentais no texto.

44

Que tipo de intertextualidade é possível identificar no trecho do Texto 1: “Os PCNs obrigam-nos a estudar, a rever posições, a usar criatividade para fazermos algo de forma diferente e para fins que não são aqueles que sempre julgamos inarredáveis.”

- (A) Intertextualidade de forma.
- (B) Intertextualidade explícita.
- (C) Intertextualidade de conteúdo.
- (D) Intertextualidade com textos próprios.
- (E) Intertextualidade implícita.

45

A Base Nacional Comum Curricular enfatiza a importância da abordagem das multimodalidades textuais como uma competência da área de língua portuguesa. Sobre o texto multimodal e a necessidade de um ensino e aprendizagem para os multiletramentos, é correto afirmar que

- (A) as definições de texto multimodal e de multiletramentos embasam-se na compreensão das variedades linguísticas que caracterizam determinada comunidade escolar, de modo que elas sejam valorizadas nas aulas de português e constituam o que se denomina texto multimodal.
- (B) as definições de texto multimodal e de multiletramentos embasam-se tanto no suporte de circulação do gênero no qual o texto foi produzido e que deve ser digital (internet, televisão, etc.) quanto na esfera da atividade humana que deve ser jornalística, artística ou publicitária.
- (C) a produção, a leitura e a análise do texto multimodal para o multiletramento do aluno têm como escopo a abordagem das culturas socialmente mais valorizadas, instituídas como canônicas, uma vez que a escola é o ambiente propício para o acesso ao conhecimento dominante.
- (D) o desenvolvimento linguístico-discursivo envolve a prática de múltiplas linguagens e de diversas semioses, tais como linguagem verbal (oral e escrita); musical; imagética (foto, cinema etc.) e corporal (dança, esporte etc.), com fins no objetivo de capacitar sociointerativamente os alunos.
- (E) a pedagogia dos multiletramentos propõe, a partir da dicotomia *língua* e *fala*, que a disciplina de português desenvolva as capacidades de análise do sistema linguístico (nível da língua) que configura a língua materna do aluno, para desenvolver as capacidades de uso da língua (nível da fala) em leitura e produção textual, considerando aspectos individuais de escolhas linguísticas e sociais de situação de interação determinada.

46

Em relação à tipologia textual, assinale a alternativa correta.

- (A) O tipo textual caracteriza-se por sequências linguísticas, sequências subjacentes aos textos e que são definidas por sua natureza composicional linguística (lexical, verbal, sintática etc.).
- (B) O tipo textual descritivo caracteriza-se pelo objetivo de expor, apresentar um conjunto de informações, sem a intenção de convencer o interlocutor, mas de proporcionar acesso às informações.
- (C) O tipo textual constitui-se por formas-padrão relativamente estáveis de enunciados, em sua estruturação como um todo.
- (D) O tipo textual refere-se à materialização de texto em situações comunicativas recorrentes e com padrões sociocomunicativos característicos.
- (E) O tipo textual narrativo constitui-se pela apresentação detalhada de características de determinado objeto, animal, pessoa e sentimentos, utilizando, para tanto, os cinco sentidos.

47

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa, destaca-se o hipertexto como objeto de estudos. A respeito disso, assinale a alternativa correta.

- (A) Hipertexto é uma forma não linear de texto impresso que não estabelece a necessidade de uma leitura em ordem hierárquica.
- (B) Hipertexto pode ser definido a partir da superioridade de sua constituição em relação aos textos produzidos em gêneros tradicionais
- (C) Hipertexto tem como princípio fundamental de sua produção a indicação de diversos caminhos e direções no ciberespaço ativados apenas por linguagem não verbal.
- (D) Hipertexto pode ser definido como uma forma híbrida, dinâmica e flexível de linguagem que se relaciona com interfaces semióticas.
- (E) Hipertexto é um gênero emergente em consolidação no espaço digital, sobretudo na internet, e é o principal responsável pela variedade linguística popularmente denominada "internetês".

48

Para a produção textual (oral ou escrita), o autor ativa conhecimentos armazenados em sua memória. Em relação a esses conhecimentos, é correto afirmar que

- (A) o conhecimento linguístico está relacionado à compreensão acerca das diferentes formas de produção e estruturação textual que envolvem duas práticas sociais distintas, o letramento e a oralidade.
- (B) o conhecimento enciclopédico está relacionado à ativação de modelos cognitivos globais que configuram aspectos de escrita, como ortografia, gramática e léxico da língua na qual o texto será redigido.
- (C) o conhecimento textual está relacionado à ativação de modelos de práticas comunicativas que se configuram textualmente, considerando aspectos como suporte, função, modo de organização, etc.
- (D) o conhecimento interacional está relacionado à compreensão das formas linguísticas mais adequadas para a construção de textos na modalidade oral.
- (E) O conhecimento de mundo está relacionado aos conteúdos adquiridos, formal ou informalmente, sobre os tipos de enunciados estáveis que possibilitam a interação social pela escrita ou pela oralidade.

49

Considerando que, na Base Nacional Comum Curricular, as habilidades de língua portuguesa estão organizadas em campos de atuação, assinale a alternativa que apresenta um campo de atuação social exclusivo do Ensino Médio?

- (A) Campo artístico-literário.
- (B) Campo da vida pessoal.
- (C) Campo das práticas de estudo e pesquisa.
- (D) Campo de atuação na vida pública.
- (E) Campo jornalístico-midiático.

50

Sobre o ensino de gramática nas aulas de língua portuguesa, é correto afirmar que

- (A) a seleção da teoria gramatical que dá suporte às atividades de ensino/aprendizagem de língua materna é primordial, devendo-a priorizar teorias já consolidadas e ter como requisitos a qualidade e o caráter inquestionável da descrição dos fatos linguísticos apresentados pela teoria em questão.
- (B) o principal objetivo do ensino de língua portuguesa nas etapas do ensino fundamental e médio é capacitar o aluno para a habilidade de descrever e analisar teoricamente a língua, ou seja, desenvolver nele conhecimentos teóricos sobre metalinguagem e teoria gramatical.
- (C) o consenso entre os teóricos sobre o ensino/aprendizagem de língua portuguesa estabelece que não se deve trabalhar com conteúdos teóricos da língua (como análise sintática, classificação de palavras, unidades morfológicas etc.) nas etapas do ensino fundamental e médio, pois tais conhecimentos não têm aplicação prática imediata para a maioria das pessoas.
- (D) a abordagem da teoria gramatical nas aulas de língua portuguesa justifica-se, em uma perspectiva sociointeracionista, apenas em situações em que a aprendizagem da nomenclatura, dos conceitos e das práticas de análise acerca dos itens linguísticos forneçam recurso para auxiliar e mediar a compreensão de elementos da língua importantes para o desenvolvimento de atividades comunicativas.
- (E) os aspectos da língua podem ser abordados de três modos (teoricamente, não teoricamente e normativamente) e os elementos da gramática da língua podem ser trabalhados em quatro tipos de atividades metodológicas (atividades de gramática de uso, reflexiva, teórica e normativa).

51

Para o pleno cumprimento do ensino gramatical, é primordial que o professor defina a concepção de gramática norteadora do trabalho com a língua portuguesa em sala de aula, pois diferentes definições de gramática implicam em diferentes compreensões do que é saber gramática. Ciente disso, assinale a alternativa que conceitua corretamente uma concepção de gramática.

- (A) Quando a gramática é concebida como um sistema de noções utilizadas para descrever os fatos de uma língua, saber gramática significa conhecer, dominar e obedecer às normas de bom uso da língua.
- (B) Quando a gramática é concebida como um manual de regras, saber gramática significa compreender as regras de funcionamento da língua de acordo com determinada variedade linguística.
- (C) Quando a gramática é concebida como o conjunto de regras que o falante aprendeu verdadeiramente e que utiliza para falar, saber gramática significa conhecer, dominar e obedecer às normas de bom uso da língua.
- (D) Quando a gramática é concebida como um sistema de noções utilizadas para descrever os fatos de uma língua, saber gramática significa compreender as regras de funcionamento da língua de acordo com determinada variedade linguística.
- (E) Quando a gramática é concebida como uma estrutura inata constituída por um conjunto de princípios gerais, saber gramática significa reconhecer os elementos formadores dos vocábulos (radicais, afixos), fazer análise sintática e corrigir equívocos de norma.

52

Quando Castilho afirma que “É importante conviver com naturalidade com as variedades não padrão, sem esquecer que o objetivo da escola é trazer os alunos para a língua do Estado.” (TEXTO 2), ele se refere à variação linguística em intersecção com o ensino de norma culta nas aulas de língua portuguesa. A respeito dessa pedagogia da variação linguística, é correto afirmar que

- (A) há, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o estabelecimento da necessidade de combate a mitos, como os de que só existe uma forma correta de falar e de que o brasileiro fala mal o português, como requisito para ensinar a escrita e a língua padrão.
- (B) a análise voltada para os fenômenos da variação linguística compõe, na Base Nacional Comum Curricular, exclusivamente a etapa do ensino fundamental, com ênfase na reflexão acerca do valor social atribuído às variedades de prestígio.
- (C) o trabalho sociolinguístico nas aulas de língua portuguesa é necessário e tem o objetivo de homogeneizar o uso da linguagem nos estudantes, uma vez que, pelo estudo da variação, é possível identificar e corrigir variantes não correspondentes à norma-padrão.
- (D) o professor não pode corrigir os chamados “erros gramaticais”, pois essa prática desvaloriza a variedade linguística com a qual o estudante chega na escola e acarreta, desse modo, preconceito linguístico.
- (E) a identificação da variedade linguística com a qual o aluno chega na escola é importante, pois o valor social das formas linguísticas é intrínseco a elas e há uma relação entre a fala e a capacidade cognitiva atrelada que a linguagem imprime, de modo que tal identificação possibilita ao professor selecionar a melhor metodologia de ensino.

53

Considerando o estabelecido nos documentos oficiais norteadores do ensino de língua portuguesa na educação básica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O documento da Base Nacional Comum Curricular define que os conhecimentos sobre norma-padrão devem ser mobilizados nas aulas de língua portuguesa na medida em que possibilitarem o desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.
- () Os Parâmetros Curriculares Nacionais descrevem que o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa se sustentam na articulação entre duas variáveis que são o aluno (sujeito da ação de aprender) e o professor (sujeito da ação de expor, que detém o conhecimento e o ensina).
- () Na área de língua portuguesa, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe um diálogo e uma atualização dos documentos que a antecedem. Nesse sentido, a BNCC introduz as tecnologias digitais da informação e comunicação, que não haviam sido contempladas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa.
- () A Base Nacional Comum Curricular descreve a liberdade de dizer proporcionada pelos ambientes de interação na web e a familiaridade que as crianças e os adolescentes têm com esse espaço, questionando a necessidade de trabalhar com capacidades comunicativas ligadas à internet. Por isso o documento propõe que se trate de questões como discurso de ódio e *fake News*, com fins ao desenvolvimento crítico.
- () Em relação ao tratamento didático dos conteúdos, os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam as imagens que os alunos constroem sobre a relação do professor com a linguagem como fator decisivo para a aprendizagem.

- (A) F – V – V – V – F.
- (B) V – F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V – V.

- (D) F – F – F – V – F.
(E) V – V – V – F – F.

54

Assinale a alternativa que apresenta a definição correta de norma-padrão.

- (A) É o conjunto de fenômenos linguísticos que ocorre em usos mais monitorados da língua dos falantes letrados
(B) É uma codificação relativamente abstrata e uma fonte de referência extraída do uso real, constituindo um instrumento de política linguística.
(C) Advém de preceitos dogmáticos inflexíveis de “certo” e “errado” que predominam no discurso da mídia, da escola e do senso comum.
(D) É a fala atribuída a determinado grupo com base em critérios sociais como o grau de escolaridade do falante.
(E) É um conjunto de usos linguísticos considerados relevantes para a caracterização de uma variedade.

55

Sobre a coesão textual, assinale a alternativa correta.

- (A) Ocorre coesão sequencial por reiteração catafórica quando um componente do texto é projetado por um elemento gramatical.
(B) Ocorre coesão sequencial quando um elemento do texto é substituído por zero (Ø).
(C) Ocorre coesão sequencial por reiteração anafórica quando um componente do texto é retomado por um elemento gramatical.
(D) Ocorre coesão sequencial por substituição quando há repetição de itens lexicais ou uso de sinônimos no texto.
(E) Ocorre coesão sequencial quando uma relação de disjunção é marcada por um operador do tipo lógico.

56

Assinale a alternativa que apresenta a informação correta a respeito dos eixos de integração da área de língua portuguesa na Base Nacional Comum Curricular.

- (A) O eixo da análise linguística/semiótica descreve que a separação entre as práticas de uso e as práticas de análise apenas tem o objetivo de organizar o currículo dos estudos de língua portuguesa e, a partir disso, propõe a possibilidade de análises no campo da fono-ortografia, da morfossintaxe, da sintaxe, da semântica, da variação linguística e dos elementos notacionais da escrita.
(B) O eixo da leitura propõe progressão para as atividades de leitura de modo a possibilitar ampliação do repertório de conhecimentos que passam a ser acessados diante de novos textos e que funcionam como conhecimentos prévios, por isso não é adequado tratar dos gêneros sugeridos em outros anos que não os indicados.
(C) No eixo da produção de textos, utilizar os conhecimentos da ortografia padrão e desenvolver estratégias de planejamento, revisão e reescrita são objetivos da dimensão de construção da textualidade; ao passo que, selecionar informações e estabelecer relações de intertextualidade são objetivos da dimensão de alimentação temática.
(D) No eixo da leitura, identificar implícitos e efeitos de sentido que resultem de usos expressivos da linguagem e hierarquizar as informações, considerando as condições de produção e recepção dos textos, são objetivos da dimensão de reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e sobre a validade das informações.
(E) O eixo da análise linguística/semiótica corresponde a procedimentos de análise e avaliação das materialidades que garantem os efeitos de sentido tanto em relação à forma composicional quanto em relação aos estilos adotados nos textos exclusivamente verbais (orais ou escritos).

57

Sobre a prática de leitura, assinale a alternativa correta.

- (A) A concepção de leitura com foco na interação autor-texto-leitor compreende o sujeito como psicológico, individual e dono de suas ações, sendo o texto a manifestação de uma representação mental do autor que será captada pelo leitor.
- (B) A concepção de leitura com foco no texto compreende a língua como representação do pensamento e define a leitura como uma atividade de assimilação das ideias que foram desenvolvidas pelo autor do texto.
- (C) A concepção de leitura com foco no autor compreende a língua como código, como instrumento de comunicação, e define a leitura como uma atividade que exige que o leitor foque no reconhecimento dos sentidos das palavras e das estruturas do texto.
- (D) A concepção de leitura com foco na interação autor-texto-leitor compreende a língua em sua dimensão dialógica e define a leitura como uma atividade interativa e bastante complexa na produção dos sentidos.
- (E) A concepção de leitura com foco no autor compreende o sujeito como ator e construtor social, ativo na construção dos sentidos do texto, e define a leitura como uma atividade que considera as experiências e os conhecimentos do leitor.

58

Considerando que a análise linguística constitui um conjunto de atividades que tem por objetivo principal estudar a linguagem a partir do modo como ela remete a si própria, assinale a alternativa que descreve INCORRETAMENTE uma categoria de problemas que orientam reflexões da análise linguística.

- (A) Problemas de ordem sintática: foco na reflexão sobre as diferentes formas de estruturação dos enunciados e as correlações sintagmáticas (concordância, regência, etc.)
- (B) Problemas de ordem morfológica: foco nas possibilidades de construção de expressões referenciais.
- (C) Problemas de ordem lexical: foco na escolha dos itens lexicais em relação à construção dos efeitos de sentidos e foco nos processos de flexão e construção de itens lexicais.
- (D) Problemas de ordem fonológica: foco nas formas de inscrição das entonações na escrita e foco nas convenções ortográficas.
- (E) Problemas de ordem estrutural: foco em questões que se relacionem com a constituição do texto em sua integridade.

59

Considerando a concepção de texto enquanto evento sociocomunicativo, estabelece-se que ele pode ser produzido em língua oral ou língua escrita. A respeito disso, assinale a alternativa correta.

- (A) O conceito de coprodução se refere apenas ao texto produzido em língua oral, pois nessa modalidade os interlocutores estão copresentes, a interlocução é ativa e o resultado é uma materialidade linguística com marcas de produção verbal conjunta.
- (B) A língua escrita se caracteriza enquanto um diálogo que ocorre na ausência do interlocutor e possui etapas de planejamento e execução que ocorrem em momentos distintos.
- (C) A fala e a escrita constituem duas modalidades da língua que utilizam o mesmo sistema linguístico que resulta em características diversas entre elas e que permite observar que a língua escrita é apenas a transcrição da fala.
- (D) A língua escrita registra simultaneamente dois momentos da linguagem, ou seja, o momento do planejamento, cognitivo, e o momento da execução verbal.
- (E) A língua oral pode ser descrita por uma sintaxe especializada que registra o uso abundante da voz passiva e o predomínio de sentenças declarativas, em detrimento de interrogativas e imperativas.

60

O professor tem o papel de conscientizar o aluno a respeito das peculiaridades da modalidade escrita da língua, sendo comum que o aluno dominante da língua falada registre marcas de oralidade em seus textos escritos. Desse modo, qual alternativa **NÃO** descreve uma marca de oralidade comumente registrada em textos escritos por alunos em processo de letramento da letra?

- (A) Ordenação lógico-temporal: ausência de sequenciamento temporal entre elementos narrados.
- (B) Questão da referência: não explicitação recorrente de referentes.
- (C) Organizadores textuais: uso frequente de continuadores como *e, aí, daí, então, (d) aí então* etc.
- (D) Justaposição de enunciados: ausência frequente de marcação de conexão explícita entre enunciados.
- (E) Discurso direto: uso quase exclusivo do estilo direto sem presença de verbo *dicendi*.

61

Assinale a alternativa correta sobre a coerência textual.

- (A) A construção da coerência não depende parcialmente de usos linguísticos socialmente instituídos.
- (B) A construção da coerência não necessita da ativação de conhecimento de mundo, de culturas e formas de comportamento.
- (C) A construção da coerência não depende de fatores como a seleção lexical.
- (D) A construção da coerência não se aplica ao leitor ou ao autor.
- (E) A construção da coerência não pressupõe a ligação entre enunciados na materialidade linguística.

62

Considerando que as línguas são voltadas para a mudança, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A variação diastrática considera a correlação entre o segmento social do qual o falante procede e os fatos linguísticos que caracterizam a sua fala.
- () A origem regional do falante correlaciona-se com as marcas linguísticas que ele imprime em sua fala, tendo sido a visibilidade desse tipo de variação um dos fatores responsáveis por originar os estudos brasileiros de Dialectologia.
- () O registro é caracterizado pelo português formal ou refletido – quando se fala com mais cuidado e refletindo melhor acerca das escolhas linguísticas – e pelo português informal ou coloquial – quando a fala é menos monitorada.
- () A forma como um assunto é abordado linguisticamente – por meio de uma linguagem cotidiana ou por meio de uma linguagem técnica, como a utilizada por cientistas, especialistas ou profissionais de determinada área – distingue o português corrente e o português técnico no interior da variação de canal.
- () Aspectos como o grau de escolaridade, o uso formal ou informal do português, a idade e o sexo do falante caracterizam a variação sociocultural.

- (A) F – V – F – V – F.
- (B) F – F – V – F – F.
- (C) V – V – V – F – F.
- (D) V – F – F – V – V.
- (E) V – V – F – F – V.

63

Assinale a alternativa em que ocorre um caso de coesão referencial por elipse.

- (A) “Os PCNs obrigam-nos a estudar [...]” (TEXTO 1).
- (B) “Creio que é importante por diferentes razões.” (TEXTO 1).
- (C) “Já disse algumas coisas a este respeito em trabalhos meus.” (TEXTO 1).
- (D) “Essas manifestações devem ser incorporadas às aulas [...]” (TEXTO 2).
- (E) “Ele se transformará num bilíngue da própria língua [...]” (TEXTO 2).

64

Assinale a alternativa correta.

- (A) Conativa: função centrada no destinatário, cuja linguagem serve para influenciar seu comportamento.
- (B) Fática: função centrada no contexto, cuja linguagem serve para transmitir informações ao destinatário.
- (C) Poética: função centrada no remetente, cuja linguagem é utilizada para transmitir emoção em relação ao que se fala.
- (D) Referencial: função centrada no código, cuja linguagem é utilizada para se referir à própria linguagem.
- (E) Emotiva: função centrada na mensagem, cuja linguagem serve para enfatizar a forma por meio da qual a mensagem é estruturada.

65

Em qual alternativa a seguir predomina a função metalinguística da linguagem?

- (A) “Embora seja óbvio que tudo neste mundo tem aspectos positivos e negativos, não posso me furtar a um lugar-comum [...]” (TEXTO 1).
- (B) “É aquela coisa que falei do estudo constante, mesmo fora de cursos.” (TEXTO 1).
- (C) “Isto evidentemente mexe com certas condições de trabalho, ataca determinadas posições em que nos acomodamos [...]” (TEXTO 1).
- (D) “Os PCNs obrigam-nos a estudar, a rever posições, a usar criatividade para fazermos algo de forma diferente [...]” (TEXTO 1).
- (E) “O que é português popular hoje poderá ser português culto amanhã.” (TEXTO 2).

66

Para o desenvolvimento da oralidade, é adequada a produção de textos que aborde os gêneros discursivos. Por isso, no ensino da língua oral, é correto afirmar que os gêneros

- (A) constituem um percurso de passagem para aprendizagem da escrita.
- (B) estão subordinados a outros objetos de ensino-aprendizagem.
- (C) constituem um percurso de passagem para a aprendizagem de outros saberes disciplinares.
- (D) são objetos autônomos.
- (E) não permitem apontar aspectos linguísticos que necessitam de um trabalho isolado.

67

No que concerne à língua, é correto afirmar que a Lei nº 13.415/2017, que altera a Lei de diretrizes e bases da educação nacional, estabelece que o ensino de língua portuguesa

- (A) é obrigatório e deve assegurar o acesso à norma-padrão bem como garantir uma plena competência linguístico-discursiva aos estudantes.
- (B) deve contemplar no mínimo 10% da carga horária do ensino médio integral e ser dividida em um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- (C) deve valorizar a língua oficial do Brasil e considerar os componentes curriculares estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (D) deve valorizar a variedade linguística com a qual o estudante está mais familiarizado e compor a formação integral do estudante com fins na construção de um projeto de vida.
- (E) é obrigatório nos três anos do ensino médio e deve assegurar às comunidades indígenas o direito de utilização das respectivas línguas maternas.

68

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa definem a abordagem da produção textual a partir da concepção de gêneros. Considerando a necessidade de refletir sobre os aspectos da circulação social dos textos que os alunos produzem, sobre o gênero identificável no TEXTO 1, é correto afirmar que se trata de um gênero ligado prototípica e principalmente à

- (A) esfera de produção cotidiana.
- (B) esfera de produção jornalística.
- (C) esfera de produção religiosa.
- (D) esfera de produção política.
- (E) esfera de produção científica.

69

Assinale a alternativa correta sobre aprendizagem de língua materna.

- (A) É objetivo do método estrutural que a aprendizagem de português possibilite ao estudante a automatização de estruturas da língua, para que estas sejam utilizadas por ele sempre que houver necessidade. Ou seja, pelo método estrutural, o estudante deve aprender hábitos linguísticos que se repetem em circunstâncias semelhantes, sendo um método com foco no saber fazer e não no saber teórico da língua e que se originou no ensino de língua estrangeira.
- (B) A aprendizagem da língua escrita não tem caráter espontâneo como a aprendizagem da língua oral, de modo que é necessária uma técnica especial para ensinar a representação gráfica dos aspectos linguísticos. Entretanto, como o sistema ortográfico da língua portuguesa se aproxima do sistema fonológico, a aprendizagem é facilitada e mais rápida.
- (C) Para a teoria gerativa-transformacional, a aprendizagem de língua materna ocorre a partir do condicionamento à língua utilizada no ambiente em que o indivíduo vive; de modo que, em um processo de estímulo e resposta, o aprendiz é colocado diante de situações determinadas que implicam uma necessidade de utilização da língua e em repetição de atos de fala, por meio da qual o indivíduo aprende.
- (D) O método estrutural propõe a aprendizagem da língua materna, tendo como subsídio a compreensão segundo a qual o indivíduo nasce com uma capacidade mental composta por estruturas linguísticas que são preenchidas conforme ele entra em contato com uma língua específica. Nessa perspectiva, o aprendizado é facilitado, pois se nasce com a capacidade de uma língua.
- (E) Depois da primeira fase de alfabetização, é necessário desenvolver: I. na leitura, as habilidades de compreensão do significado literal do texto, de interpretação das ideias do autor e de compreensão de especificidades estilísticas; II. na escrita, a habilidade de reconhecimento da correspondência entre as modalidades oral e escrita e a habilidade de percepção sobre semelhança entre os recursos de ambas, que permite dizer igualmente na modalidade escrita o que se diz na oral.

70

Qual alternativa a seguir apresenta a definição de exercícios que NÃO configuram um exemplo de exercício com base no método estrutural de aprendizagem?

- (A) Exercícios de repetição nos quais o professor apresenta ao aluno, por exemplo, uma série de frases de estrutura semelhante e que têm o objetivo de fixar a matéria ensinada.
- (B) Exercícios de substituição que possibilitam ao aluno aprender os limites dos constituintes da frase a partir de práticas de comutação no eixo do paradigma.
- (C) Exercícios de transformação nos quais os alunos operam mudanças gramaticais em frases previamente atribuídas pelo professor e de acordo com um modelo ou com instruções dadas.
- (D) Exercícios de definição que possibilitam aprender a definir e reconhecer tradicionalmente itens gramaticais, tais como os pronomes pessoais átonos *o, a, os, as* de terceira pessoa do singular e do plural.
- (E) Exercícios de estruturas dialogais constituídos no campo da conversação, da situação de comunicação concreta, nos quais o professor propõe tanto perguntas de respostas compulsórias quanto perguntas de respostas abertas e livres.

71

Relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Arcadismo.
2. Romantismo.
3. Pré-modernismo.

- () Sousândrade.
 () Santa Rita Durão.
 () Lima Barreto.
 () Euclides da Cunha.
 () Basílio da Gama.
 () Martins Pena.

- (A) 1 – 1 – 3 – 1 – 2 – 2.
 (B) 2 – 1 – 3 – 3 – 1 – 2.
 (C) 2 – 2 – 3 – 3 – 1 – 1.
 (D) 3 – 1 – 2 – 3 – 1 – 3.
 (E) 3 – 2 – 3 – 2 – 1 – 2.

72

Leia as considerações a seguir e assinale a alternativa correta.

Destacando-se, sobretudo, pela produção de romances, trata-se do principal romancista do movimento romântico no Brasil. Consciente do seu papel como participante do processo de formação da literatura brasileira, buscou recontar o passado nacional e heroicizar o índio, por meio de romances históricos e indianistas.

As afirmações apresentadas se referem a qual escritor brasileiro?

- (A) Gonçalves Dias.
 (B) Bernardo Guimarães.
 (C) José de Alencar.
 (D) Joaquim Manuel de Macedo.
 (E) Visconde de Taunay.

73

Em relação ao indianismo na literatura brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) Na história da literatura brasileira, o índio é retratado de diferentes formas, mas, no século XIX, ocorre uma transfiguração: temos um índio europeizado, cujos costumes são embelezados e ao qual se confere suprema nobreza de sentimentos.

(B) O poema “I-Juca Pirama”, bem como os romances *O guarani* e *Iracema*, estão entre as obras mais representativas do indianismo na literatura brasileira.

(C) A importância do indianismo na literatura brasileira reside no fato de que deu ao brasileiro a ilusão de um altivo antepassado fundador, que, justamente por ser idealizado, satisfaz a necessidade que o país tinha de atribuir um cunho dignificante à sua origem.

(D) Em seu projeto de construção da identidade nacional, o romance *Iracema* tematiza as primeiras relações entre o branco e o índio estabelecidas no Brasil recém-colonizado: enquanto Martim é a representação do europeu branco e civilizado, a índia Iracema é a representação da América selvagem.

(E) No romance indianista *O guarani*, que representa ficcionalmente a fundação do Ceará, deparamo-nos com a trágica história de amor entre uma índia tabajara e o primeiro colonizador português, sendo Moacir – fruto desse amor – o primeiro cearense.

74

São características do movimento Barroco na literatura brasileira:

- (A) culto do contraste; o ser humano dividido entre os apelos do corpo e os da alma; linguagem ornamental e rebuscada.
 (B) culto do contraste; linguagem simples; predomínio da razão sobre a emoção.
 (C) temas mitológicos; equilíbrio e simplicidade; bucolismo.
 (D) subjetivismo; evasão e escapismo; sentimentalismo.
 (E) temas mitológicos; sentimentalismo; linguagem ornamental e rebuscada.

75

Leia a afirmação a seguir do crítico literário Alfredo Bosi.

“O Realismo se tingirá de *naturalismo*, no romance e no conto, sempre que fizer personagens e enredos submeterem-se ao destino cego das ‘leis naturais’ que a ciência da época julgava ter codificado [...]”.

Tendo em vista a afirmação de Bosi, assinale a alternativa correta.

(A) O Naturalismo pode ser compreendido como uma forma intensificada do Realismo. Assim, ao focalizarem o determinismo das leis naturais, as obras naturalistas se tingem de cores mais expressivas do que se observa em obras realistas.

(B) Tanto o Realismo quanto o Naturalismo se valem, na prosa ficcional, de teorias científicas, como o determinismo, segundo o qual o destino do homem é determinado pela raça, pelo meio, pelo temperamento.

(C) Diferentemente das obras naturalistas, as obras realistas, valorizando a objetividade e a cientificidade, submetem personagens e enredos ao determinismo das leis naturais. Assim, o homem é analisado cientificamente, como se fosse um experimento.

(D) Em consonância com as leis naturais de teor cientificista, tanto os escritores realistas quanto os naturalistas pretendiam fazer uma literatura antiburguesa, antimonárquica e anticlerical, com base em uma postura crítica que lhes permitisse construir um retrato objetivo e imparcial da sociedade.

(E) Ao contrário dos escritores naturalistas, os escritores realistas retratavam o comportamento humano como um produto de leis naturais, uma decorrência de fatores biológicos, tendo sua obra um caráter evolucionista.

76

Nos trechos a seguir, o crítico literário Massaud Moisés tece comentários a respeito de dois romances da literatura brasileira.

“Por entre capítulos em que se misturam a realidade concreta e a fantasia, o cinismo e o desencanto de existir, vão-se sucedendo as cenas tendo por figuras centrais Marcela e Virgília. Com a primeira, pecadora inconsequente, [o narrador] gasta pequena fortuna e o melhor de sua mocidade. Já na idade madura, entretém com a segunda, esposa de Lobo Neves, uma relação que termina no adultério, sob o olhar conivente de D. Plácida.”

“[João Romão] vai adquirindo terrenos à volta de sua tasca e lá erigindo pocilgas onde abriga e espolia a ralé e os trabalhadores de sua pedreira [...]. Assim, vão sucedendo os dramas anônimos daquele conglomerado de marginais [...]. Enquanto isso, João Romão, ajudado pela negra Bertoleza, criada e amásia, enriquece. Mas a mudança de Miranda para o sobrado vizinho incita-o a sonhar com ascender socialmente. E tanto faz que acaba casando com Zulmira, filha do outro. Denunciada ao antigo dono, Bertoleza suicida-se.”

Os trechos transcritos se referem, respectivamente, aos romances

(A) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e *Casa de pensão*, de Aluísio Azevedo.

(B) *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, e *O ateneu*, de Raul Pompeia.

(C) *Quincas Borba*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

(D) *O bom crioulo*, de Adolfo Caminha, e *Casa de pensão*, de Aluísio Azevedo.

(E) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

77

Leia o poema “Cárcere das almas”, de Cruz e Souza.

**Ah! Toda a Alma num cárcere anda presa,
soluçando nas trevas, entre as grades
do calabouço olhando imensidades,
mares, estrelas, tardes, natureza.**

**Tudo se veste de uma igual grandeza
quando a alma entre grilhões as liberdades
sonha e sonhando, as imortalidades
rasga no etéreo Espaço da Pureza.**

**Ó almas presas, mudas e fechadas
nas prisões colossais e abandonadas,
da Dor no calabouço, atroz, funéreo!**

**Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!**

**Na história da literatura brasileira, esse
poema se inscreve no movimento simbolista.
Em relação ao Simbolismo, assinale a
alternativa correta.**

(A) O Simbolismo promoveu uma ruptura com o ideal de arte pela arte proposto pelo Romantismo, ao resgatar os elos entre poesia e existência, constituindo uma resposta artística aos valores humanos perdidos em razão da industrialização então vigente.

(B) Embora historicamente esteja enquadrado no Simbolismo, o poeta Cruz e Souza apresenta características formais e temáticas parnasianas, como exemplifica o poema transcrito.

(C) Nesse soneto, o eu-lírico revela uma busca angustiada pela libertação da alma, que se encontra aprisionada ao corpo físico. Essa angústia se relaciona ao contexto da época, marcado pelo progresso científico e tecnológico, pois, para os simbolistas, tal progresso era visto como decadência espiritual e imposição da matéria.

(D) Em oposição às características inerentes à estética romântica, esse soneto apresenta aspectos temáticos como a evasão e o escapismo, além de traços formais tipicamente parnasianos, como os versos decassílabos, as rimas ricas e a linguagem culta.

(E) Como ilustra o poema transcrito, o Simbolismo, assim como o Parnasianismo, caracterizou-se pelo culto da forma e pela religiosidade. Assim, ao tematizarem o conflito entre o espírito e a matéria, tanto os parnasianos quanto os simbolistas privilegiam a profusão de maiúsculas para conferir valor absoluto a certos termos.

78

O termo “pré-modernismo” foi criado por Tristão de Ataíde para designar o período cultural brasileiro que se estende do início do século XX até a Semana de Arte Moderna. Sobre esse período, assinale a alternativa correta.

(A) Por meio do critério cronológico, são consideradas pré-modernistas não apenas obras inovadoras, como a poesia neoparnasiana e a prosa de Coelho Neto, mas também obras conservadoras e tradicionais, como os romances de Lima Barreto, que, historicamente, se inscrevem no Pré-modernismo, mas são antimodernistas.

(B) Por meio do critério estético, é possível considerar pré-modernistas obras inovadoras tanto na temática quanto na forma, configurando um prenúncio da literatura modernista, como é o caso dos contos de Monteiro Lobato e de Lima Barreto.

(C) Com autores como Euclides da Cunha, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Lima Barreto, o enfoque recai sobre os problemas sociais do país, havendo uma retomada do nacionalismo idealizado e ufanista dos escritores românticos.

(D) No que diz respeito ao conteúdo, a prosa ficcional pré-modernista tematiza assuntos novos ou só então considerados, como a imigração alemã no Espírito Santo, nos contos de Lima Barreto, e a miséria do caboclo na zona rural, em *Canaã*, de Graça Aranha.

(E) Na prosa ficcional pré-modernista, uma das temáticas que se sobressai é a análise do sertanejo nordestino, como se observa, por exemplo, no romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

79

Em relação à Semana de Arte Moderna e ao Modernismo brasileiro, assinale a alternativa correta.

- (A) Dando continuidade às tendências parnasianas e simbolistas, o Modernismo, no Brasil, representou uma crítica global às estruturas mentais das velhas gerações e um esforço de se aprofundar na realidade brasileira.
- (B) Dentre os antecedentes da Semana de Arte Moderna, realizada em 1922, destaca-se a exposição de Anita Malfatti, que trazia elementos vanguardistas surrealistas e impressionistas.
- (C) Promovendo uma série de conferências, declamações de poemas, apresentações musicais e encenações teatrais, a Semana de Arte Moderna foi muito elogiada pelo público da época.
- (D) O poema “Os sapos”, de Manuel Bandeira, declamado por Ronald de Carvalho durante a Semana de Arte Moderna, representa uma crítica irônica aos princípios estéticos simbolistas, segundo os quais o poema deveria ser lapidado com o rigor de um joalheiro.
- (E) Do período compreendido entre a Semana de Arte Moderna até o final dos anos 1920, tem-se a chamada “fase heroica” do Modernismo, considerada uma fase combativa e de autoafirmação. Nessa fase, destacam-se movimentos, revistas e obras inovadoras, como as de Oswald de Andrade e Mário de Andrade.

80

No que diz respeito ao ensino de literatura proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a alternativa correta.

- (A) Tanto os PCN quanto a BNCC apresentam propostas específicas direcionadas às práticas de leitura e produção de textos literários (orais, escritos e multissemióticos) para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.
- (B) Segundo os PNC, no contexto escolar, os textos literários devem ser tratados como expedientes para o ensino das boas maneiras, dos deveres do cidadão e de tópicos gramaticais, contribuindo para a formação de leitores críticos e conscientes.
- (C) Como preconiza a BNCC, a leitura do texto literário, no Ensino Médio, deve privilegiar as biografias de autores, as características de épocas e os resumos.
- (D) De acordo com a BNCC, no Ensino Médio, deve ser proposta a leitura de obras significativas da literatura brasileira, contextualizando sua época, suas condições de produção, circulação e recepção, ficando a critério local estabelecer ou não a abordagem do conjunto de movimentos estéticos, obras e autores.
- (E) Ao contrário da BNCC, os PCNs apresentam uma proposta mais específica de leitura do texto literário conforme o nível escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), contemplando não apenas obras canônicas, mas também autores africanos, afro-brasileiros e indígenas, a literatura infantil e a juvenil, a cultura de massa.

